



Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul

BALANÇO 2010 & PERSPECTIVAS 2011

Em 2009 a palavra mais comentada na mídia econômica foi *desaceleração* e em 2010 *recuperação* da economia que sofreu forte impacto da crise internacional. Já o ano de 2011 deverá ser de crescimento mais modesto em relação a 2010.

O PIB industrial gaúcho em 2010 apresentou forte crescimento, 12,5% frente a uma recessão de 5,3% ocorrida no ano de 2009. Em 2011, continuamos a crescer, embora com menor força, e em cálculos otimistas nosso PIB industrial será cerca de 3,5%. O PIB do setor da borracha, e artefatos em particular, deverá acompanhar o crescimento do PIB industrial por caracterizar-se como produtor de componentes industriais (peças e partes). A projeção é em torno de 3,2%.

A expectativa no desempenho das exportações é a de manter participação similar a obtida nos dois últimos anos, faixa de 14 a 16% e as importações que vem apresentando tendência de elevação nos últimos dois anos deverá continuar a crescer e com isso espera-se o aumento no déficit da balança comercial.

Perspectivas para 2011 – Setor da Borracha – Rio Grande do Sul

	Cenários 2011		
	Pessimista	Moderado	Otimista
Exportações	6,7%	7,7%	9,6%
Empregos ¹	400	550	700
Arrecadação de ICMS	2,1%	5,0%	7,2%
Desempenho Industrial	3,1%	4,3%	5,3%

Elaboração: Genesis

Nota¹: Elaboração dos dados de emprego foram feitas pelo Sinborsul.

Nota²: Percentuais estimados em relação aos valores do ano de 2010.

No cenário moderado, com maior probabilidade de ocorrência, para 2011 é esperada uma elevação de 4,3% na atividade industrial da borracha, impulsionada por um crescimento de 7,7% nas suas exportações, que deverão atingir aproximadamente US\$ 319,7 milhões. Neste mesmo cenário, as exportações gaúchas da indústria de transformação aumentarão seus

embarques ao exterior em 17,2%. No mercado de trabalho, espera-se um acréscimo de 5,0% nas vagas, gerando em torno de 550 novos postos de trabalho nas empresas da borracha do Estado. A arrecadação de ICMS, por sua vez, acompanhará o nível de recolhimento da indústria de transformação, podendo crescer em torno de 5,0% e atingindo, em média, R\$ 117,4 milhões.

Mesmo em um cenário pessimista, as projeções para o setor da borracha são positivas, com crescimento mais brando, porém com todos os indicadores superando os resultados de 2010, exceção ao saldo da balança comercial.

No cenário otimista, naturalmente, as projeções de crescimento da economia são maiores e, portanto, devendo resultar em um melhor desempenho para o setor da borracha do Rio Grande do Sul. Nesse sentido de expansão, projeta-se uma elevação de 5,3% na sua atividade industrial e de 9,6% nas vendas ao exterior, que devem atingir US\$ 326.4 milhões, superando em US\$ 24 milhões o resultado verificado em 2010. Com o aumento nos embarques ao exterior e na produção industrial, haverá mais necessidade de mão-de-obra. Estima-se, portanto, a criação de mais de 700 novos postos de trabalho, aproximadamente 6,4% a mais do que em 2010. A arrecadação de ICMS do setor poderá ultrapassar R\$ 120 milhões, tendo a possibilidade de crescer 7,2%, não superando a expectativa da indústria de transformação, que neste mesmo cenário otimista, pode chegar a 12,7%.

Perspectivas para 2011 – Setor da Borracha e Indústria de Transformação Rio Grande do Sul

	2009	2010	Cenários 2011*		
			Pessimista	Moderado	Otimista
Setor da Borracha					
<i>Balança Comercial (US\$ Milhões)</i>					
Exportações	248,5	302,4	312,0	319,7	326,4
Importações	200,8	328,7	337,8	346,9	356,1
Saldo Comercial	47,7	-26,3	-25,8	-27,2	-29,7
<i>Empregos Gerados</i>	-641	1.160	400	550	700
<i>Setor Público (R\$ Milhões)</i>					
ICMS	97,3	111,8	114,1	117,4	119,8
<i>Índice de Desempenho Industrial (%) a.a.</i>					
IDI/RS – Borracha e Plástico	- 11,2	11,8	3,1	4,4	5,3
Indústria de Transformação					
<i>Balança Comercial (US\$ Bilhões)</i>					
Exportações	15,2	16,1	16,4	17,2	18,3
Importações	9,5	13,8	14,9	15,6	16,2
Saldo Comercial	5,8	2,0	1,5	1,7	2,1
<i>Empregos Gerados Mercado Formal</i>	- 1.776	62.673	16.706	21.058	23.960
<i>Setor Público (R\$ Bilhões)</i>					
ICMS ⁽¹⁾	15,1	18,0	18,9	19,7	20,3
<i>Índice de Desempenho Industrial (%) a.a.</i>					
IDI/RS - Indústria de Transformação	- 12,1	8,7	2,4	3,5	4,7

Fontes: MDIC, MTE (RAIS – CAGED), SEFAZ (RS), FIERGS.

Nota: * Indústria da Borracha = estimativas Genesis e estimativas Sinborsul para empregos gerados e Indústria de Transformação = estimativas FIERGS.

(1) Valores de ICMS para 2009 e cenários 2010 = estimativas Genesis.

O ano de 2010 ainda reflete os impactos da crise iniciada com a falência do banco de investimentos Lehman Brothers em setembro de 2008, quando as principais economias do mundo entraram em colapso financeiro e os efeitos da crise se espalharam por todos os continentes, causando retração expressiva na produção industrial e nos fluxos de comércio externo.

A economia brasileira, que se expandia a taxas crescentes e elevadas sofreu uma freada abrupta a partir de outubro de 2008. De forma similar, a economia gaúcha também foi afetada e o setor mais atingido foi o industrial. No Rio Grande do Sul o contágio se deu pelas exportações: por ser uma indústria concentrada em setores dependentes da demanda internacional, a queda nas vendas externas teve impacto direto sobre o desempenho da produção industrial e provocou o fechamento de milhares de postos de trabalho.

Diante deste cenário que se formou no último trimestre de 2008 e do desempenho da economia em 2009 que exibiu recessão econômica, ano perdido, fechamento de muitas empresas e taxas de desemprego. As esperanças estavam em uma recuperação em 2010. Seria o ano em que aproveitando o bom desempenho do segundo semestre de 2009 poder-se-ia recuperar todos os danos provocados pela crise, tanto para a indústria de transformação como para o setor da borracha.

As exportações do setor da borracha em 2010 foram em média 22,6% maiores que as exportações realizadas em 2009. Entretanto, quando comparado com os níveis de exportação de 2008 o valor exportado se manteve abaixo 0,7% do nível do pré-crise. O emprego apresentou variação positiva durante todo o ano e no segundo semestre apresentou um crescimento mais modesto em relação aos patamares do primeiro semestre do ano.

A arrecadação de ICMS do setor da borracha, mais uma vez, bateu recorde, atingindo R\$ 111,8 milhões, 15% a mais do que o volume recolhido pelo setor em 2009.

Exportações

As exportações constituem fator fundamental para o desempenho da economia gaúcha e o ano de 2010 foi extremamente favorável, uma vez que, se alcançou o ritmo de crescimento do período de pré-crise. Para o setor da borracha, as exportações também avançaram quando comparadas ao ano de 2009, mas o percentual foi menor. A aceleração no setor foi de 21,7% e alcançou US\$ 302,4 milhões exportados¹.

Quando comparamos o mês de janeiro de 2010 com o mesmo mês do ano anterior observa-se que o ano começou com uma variação positiva de 65% do valor exportado, ou seja, US\$ 25,1 milhões comparados a US\$ 15,2 milhões. Na variação mensal, quando as exportações são comparadas com mesmo mês a mês, dezembro de 2010 apresentou um crescimento de 8,4% sobre novembro do mesmo ano.

Em 2010, o destaque deu-se no crescimento expressivo das exportações de artefatos de borracha do Estado. Enquanto que o setor cresceu 8,4% do mês de novembro a dezembro, o subsetor de artefatos, nessa mesma base de comparação, aumentou, 10% seus embarques ao exterior.

Os cinco principais países de destino do setor gaúcho da borracha no ano foram a Argentina adquiriu 19,9% da exportação de borracha do Estado, seguido por Estados Unidos (17,0%), Colômbia (7,4%), México (6,2%), e Chile (4,9%). Em relação ao ano de 2009 a Colômbia supera o México assumindo o terceiro lugar. Os colombianos elevaram em 12% suas compras em 2010, ficando em 3^a no ranking dos maiores compradores do setor da borracha do Rio Grande do Sul. Por sua vez, os argentinos e norte-americanos aumentaram seus pedidos em 35,7% e 54,9%, respectivamente.

Importações

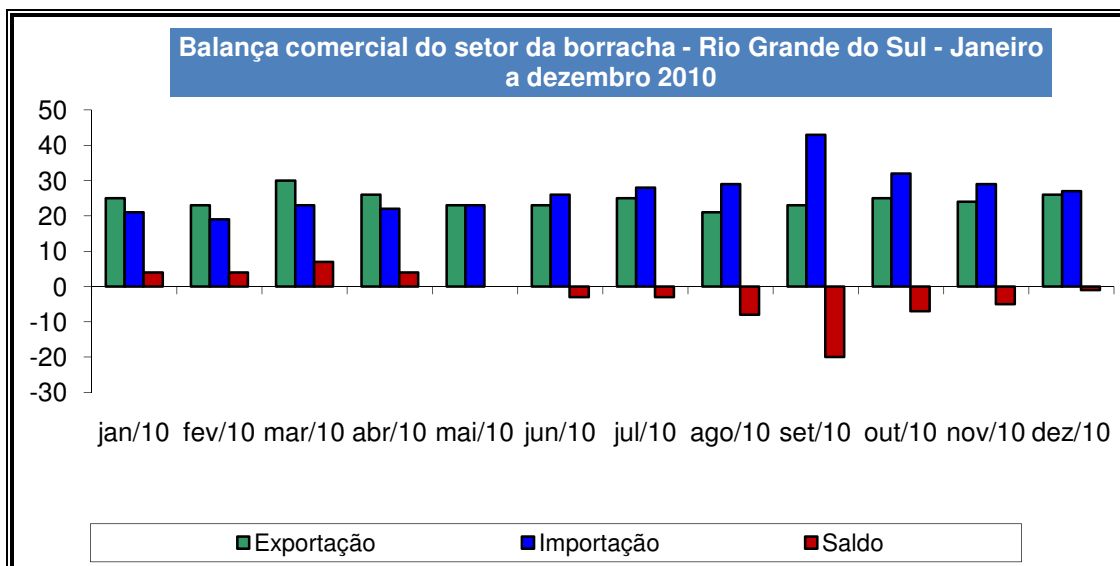
Em 2010, assim como as exportações, as importações também aumentaram pelo câmbio favorável e impactaram um aumento mais

¹ Para o fechamento dos valores do ano, foram consideradas estimativas da FIERGS para a indústria de transformação e da Genesis para o setor da borracha.

significativo da produção industrial doméstica. No Rio Grande do Sul, as importações do setor da borracha atingiram, aproximadamente, US\$ 328,7 milhões em 2010, registrando um crescimento de 64%.

A partir do mês de maio a balança comercial do setor da borracha foi negativa, reflexo da retração da demanda internacional que acabou afetando, principalmente, as vendas para os principais compradores do setor gaúcho, Estados Unidos e Argentina.

No acumulado de 2010, as exportações e importações do setor gaúcho da borracha superaram os números do ano anterior e a indústria fechou o período com *déficit* comercial, US\$ 26,3 milhões.



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) - SECEX
 Nota: Seção XII, Capítulo 40 do Sistema Harmonizado

Emprego

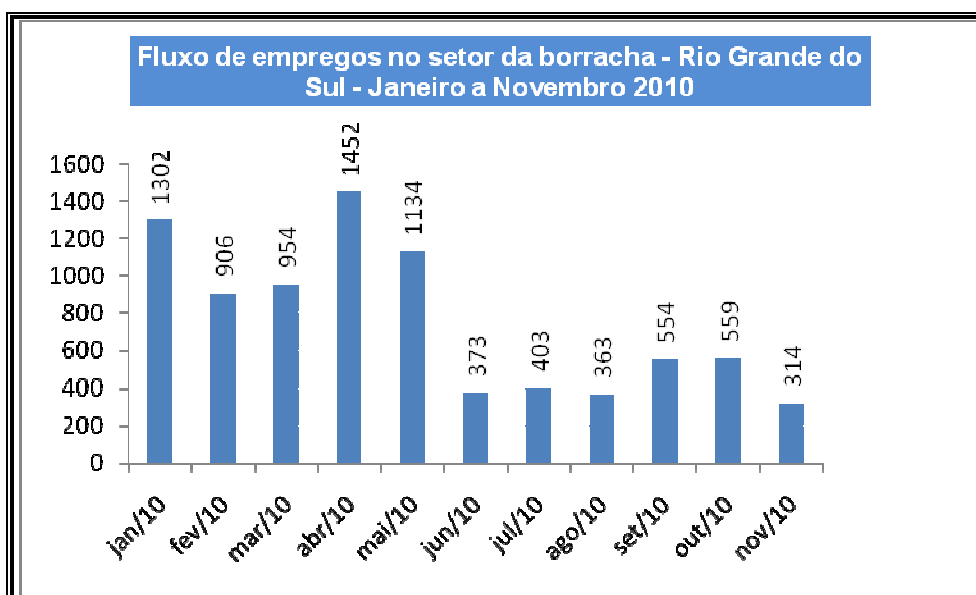
Os empregos industriais no Rio Grande do Sul foram fortemente afetados pela crise financeira. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foram fechados 26,7 mil postos de trabalho na indústria de transformação do Estado no auge da crise, entre novembro de 2008 e janeiro de 2009. Todos os setores da indústria sentiram os efeitos da crise e o setor da borracha, nesse período, perdeu 670 vagas. Em 2010, até setembro, últimos dados publicados o setor acrescentou novos 7.741 postos de

trabalho, totalizando 98.753 trabalhadores no setor da borracha brasileiro, um crescimento de 8,3% na massa de trabalhadores. Foi o ano com o maior número de trabalhadores no setor desde o início da publicação da série em 1994.

No setor da borracha de janeiro a maio de 2010 foram criados 879 postos de trabalho no setor da borracha. No mesmo período de 2009 o setor da borracha perdeu 776 postos de trabalho. O mês dezembro de 2009 encerrou com uma perda de 87 postos de trabalho, isto após ter recuperado 42,6% dos empregos entre junho a novembro.

Os artefatos em 2010 propiciam 130 novos postos de trabalho e até abril as contratações superaram as demissões. Após abril verificou-se quedas sucessivas na criação de novas vagas. Entretanto, a variação foi positiva até novembro, sendo criados 1160 novos postos de trabalho.

O setor gaúcho da borracha emprega atualmente 10.395 trabalhadores, sendo que 54,8%, ou seja, 5.701 postos de trabalho estão concentrados nas empresas fabricantes de artefatos de borracha, 37,1% nas de pneumáticos e 1,9% nas de elastômeros.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) – CAGED

Arrecadação de ICMS

No acumulado do ano de 2010, o volume de ICMS arrecadado pelo setor gaúcho da borracha atingiu R\$ 111,8 milhões, representando cerca de 1,5% da indústria de transformação do Estado. No mesmo período do ano passado, a arrecadação do imposto pelo setor foi de R\$ 97,3 milhões, 15% a menos. O valor do imposto recolhido em 2010 foi o maior desde 1996, quando teve início a série histórica deste indicador pelo Sinborsul.

Na análise dos meses de janeiro a dezembro de 2010, frente a igual período de 2009, sete deles obtiveram variação percentual positiva. Os melhores desempenhos foram observados nos meses de janeiro à março e setembro, com uma variação média positiva em média de 60,4%. Por sua vez, o ápice da arrecadação, em valores, ocorreu no mês de dezembro. Quando chegou ao ápice de R\$13 milhões, bem acima da média de arrecadação dos demais meses do ano que foi de R\$ 9 milhões. E para 2011, é esperada uma nova expansão dos valores arrecadados, motivada pela atividade econômica, que apesar de mais acomodada se preservará em nível acelerado.

Arrecadação de ICMS do setor da borracha – Rio Grande do Sul – Volume e variação relativa – Anos de 1996 a 2010

Ano	Volume (1000 R\$)	Variação relativa (%)
1996	30.762,46	..
1997	29.916,40	-2,80%
1998	25.695,62	-14,10%
1999	31.376,32	22,10%
2000	34.728,70	10,70%
2001	43.867,37	26,30%
2002	53.504,21	22,00%
2003	74.425,25	39,10%
2004	72.822,01	-2,20%
2005	69.474,46	-4,60%
2006	71.973,23	3,60%
2007	76.555,39	6,40%
2008	79.015,80	3,20%
2009	97.283,03	23,10%
2010	111.811,93	14,93%

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ – RS) – Receita Estadual

Indicador de Desempenho Industrial

Em relação ao Índice de Desempenho Industrial (IDI) produzido pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS), mensurado através de uma média ponderada do faturamento, compras, horas trabalhadas, emprego, massa salarial e utilização da capacidade instalada, o desempenho das empresas gaúchas ficou além do verificado em 2009. Para a indústria de transformação gaúcha o desempenho industrial de 2010 obteve um desempenho industrial positivo de 8,7% em relação ao resultado negativo do ano anterior, 12,1%. Resultado atrelado principalmente pela variável Compras que teve um aumento de 20,2%. O desempenho do setor da borracha e de material plástico² acompanhou a trajetória positiva da indústria da transformação, 11,8%, frente ao desempenho negativo obtido em 2009, 11,2%. Esse melhor desempenho industrial está refletindo o acréscimo da variável Compras, 21,7%.

Na análise mensal, quando as variáveis do IDI/RS são comparadas com o seu desempenho no mesmo período do ano anterior, pode-se perceber uma melhora significativa da atividade industrial da borracha durante o ano. Durante o ano de 2010, o IDI da borracha e o de material plástico fechou o ano em 11,8%. Refletindo o comportamento significativo de variáveis como Compras e Faturamento, 21,7% e 17,4%, respectivamente, resultados esses acima da indústria de transformação, Compras 18,7% e Faturamento 8,7%. Entretanto, no segmento Compras Industriais e Produção Física o setor da borracha e material plástico, ainda encontra-se distante de se recuperar da crise.

Estima-se a indústria de transformação gaúcha em 2011 apresente taxas de crescimento mensais menores que a do ano de 2010, devido a valorização do câmbio, elevada carga tributária local e baixos investimentos e infraestrutura.

² No ano de 2010 a FIERGS passa a apresentar o IDI do setor da borracha em conjunto com o setor de materiais plásticos.